

# RELATÓRIO GERENCIAL DE GESTÃO ATUARIAL RGGA 1º bimestre de 2023

Município de São José do Rio Preto/SP

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto RIOPRETOPREV

Perfil atuarial: |||

**Data focal:** 1º bimestre de 2023

Nota técnica: 2020.000611.1

Versão: 01



## **ÍNDICE**

1.	Objetivo 5
2.	Resultados da Reavaliação Atuarial6
3.	Detalhamento das ocorrências
4.	Evolução das Reservas Matemáticas
4.1.	Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC 10
4.1.	Destaques RMBaC - Contribuições
4.1.	Destaques RMBaC – Exonerações e Admissões
4.1.	Destaques RMBaC – Concessão de Aposentadoria
4.1.	4. Destaques RMBaC – Pensão por Falecimento de Ativo
4.2.	Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC
4.2.	Destaques RMBC – Concessão de Aposentadoria
4.2.	2. Destaques RMBC – Concessão de Pensão
4.2.	3. Destaques RMBC – Ocorrências Fora do Padrão
4.3.	Benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura
	25
4.3.	1. Fundo Garantidor de Benefícios de Risco – FGB em Regime Financeiro de Repartição
de (	Capitais de Cobertura
5.	Compensação Previdenciária - COMPREV
6.	Despesas Administrativas
7.	Evolução do Ativo Financeiro
8.	Evolução do Passivo Atuarial e do Saldo do Sistema
9.	Índice de cobertura do passivo - ICP
10.	Indicador de Situação Previdenciária – ISP-RPPS
10.1	1. Indicador De Cobertura Dos Compromissos Previdenciários
11.	Considerações sobre os resultados



## **ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela 1 - Premissas e Hipóteses Utilizadas	6
Tabela 2 - Patrimônio Constituído pelo RPPS	6
Tabela 3 - Distribuição dos Participantes	7
Tabela 4 - Reservas Matemáticas	7
Tabela 5 - Custo Normal	7
Tabela 6 - Ocorrências Totais	8
Tabela 7 - Evolução da RMBaC	. 10
Tabela 8 - Exonerações	. 12
Tabela 9 - Admissões	. 12
Tabela 10 - Evolução da RMBC	. 15
Tabela 11 - Diferença Acumulada Aposentadoria	. 17
Tabela 12 - Modelo de exemplificação dos Impactos	. 18
Tabela 13 - Idade de Concessão	. 19
Tabela 14 - Exemplos Benefício	. 21
Tabela 15 - Exemplos Idade Cônjuge	. 22
Tabela 1 - Exemplos Concessão de Pensão	. 24
Tabela 2 - Evolução do FGB de Aposentadoria por Invalidez	. 26
Tabela 3 - Evolução do FGB de Pensão por Morte de Servidor Ativo	. 26
Tabela 4 - Evolução do FGB dos Benefícios de Risco	. 26
Tabela 5 - COMPREV A PAGAR ao RGPS	. 29
Tabela 6 - COMPREV A PAGAR a outros RPPS	. 29
Tabela 7 - Fundo de Reserva Administrativa	. 30
Tabela 8 - Balanço da Reserva Administrativa	. 30
Tabela 9 - Evolução do Patrimônio Esperado	. 31
Tabela 10 - Evolução do Patrimônio Realizado	. 32
Tabela 11 - Evolução do PASSIVO TOTAL	. 33
Tabela 12 - Evolução do Saldo do Sistema	. 33
Tabela 13 - Evolução do Índice de Cobertura do Passivo	. 34
Tabela 14 - Divisão dos grupos, subgrupos e maturidade	. 36
Tabela 15 - Classificação RPPS	. 36
Tabela 16 - Resultado ISP-RPPS	. 37
Tabela 17 - Classificação em Atuária	. 38



## **ÍNDICE DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 -	Ocorrências por mês	8
Gráfico 2 -	Ocorrências Totais	9
Gráfico 3 -	Novas Aposentadorias	9
Gráfico 4 -	Novas Pensões	9
Gráfico 5 -	Evolução da RMBaC	11
Gráfico 6 -	Perfil Etário dos Exonerados e Admitidos	13
Gráfico 7 -	Evolução da RMBC	15
Gráfico 8 -	Impacto das Variáveis no Cálculo das Reservas	17
Gráfico 9 -	Acumulação de Reserva na Reavaliação Atuarial	19
Gráfico 10 -	Acumulação com Antecipação da Aposentadoria	20
Gráfico 11 -	Recebimento do Benefício	20
Gráfico 12 -	Contribuições e Proventos	21
Gráfico 13 -	Evolução do Índice de Cobertura do Passivo	35
Gráfico 1 -	Faixas de classificação do Indicador De Cobertura Dos Compromissos	
Previdenciár	ios	38



#### 1. Objetivo

O Relatório Gerencial de Gestão Atuarial - RGGA é um documento criado pela BRASILIS CONSULTORIA ATUARIAL LTDA com objetivo de garantir uma maior transparência, credibilidade, organização e acesso às informações, para que os Gestores Previdenciários dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) possam, dentro da prática da boa Governança Corporativa, que norteia a Previdência Social em geral, acompanhar, mensalmente, a evolução do passivo previdenciário e dos ativos financeiros, estabelecendo então a prática de Gerenciamento dos Ativos e Passivos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto - RIOPRETOPREV.

O principal objetivo do RGGA é que se tenha uma estimativa dinâmica, mês a mês<sup>1</sup>, da variação das Reservas Matemáticas, considerando os juros e o Indexador Inflacionário (Meta Atuarial<sup>2</sup>) estabelecidos na Política de investimentos para o ano corrente, bem como em relação as concessões e extinções de benefícios previdenciários, segregando o Passivo Atuarial de acordo com os Regimes Financeiros adotados na Reavaliação Atuarial para cada um dos benefícios.

Cotejando, mês a mês, o valor das Reservas Matemáticas atualizadas com a evolução dos recursos garantidores das reservas técnicas, decorrente das aplicações financeiras do RPPS, pode-se avaliar com maior precisão, a variação de saldo do sistema, de forma a municiar o Gestor Previdenciário com dados e informações que sejam úteis numa tomada de decisão, visando correções de um possível desequilíbrio entre ativos e passivos.

<sup>2</sup> Normalmente uma taxa de juros acrescida do indexador inflacionário.

\_

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Diferentemente do que reza a Lei nº 9.717/98 no art.1º, inciso I, que prevê que as Reservas Matemáticas sejam estimadas apenas anualmente, com a realização de avaliação atuarial em cada balanço.



#### 2. Resultados da Reavaliação Atuarial

Antes de se dar início ao detalhamento das movimentações ocorridas em 2023, é importante destacar os principais dados e resultados da Reavaliação Atuarial. A partir da observação desses dados, será realizado um acompanhamento, indicando se o cenário projetado em relação a cada um dos segurados encontra-se coesivo com os dados e valores apurados na avaliação atuarial.

Tabela 1 - Premissas e Hipóteses Utilizadas

PREMISSA / HIPÓTESE	Discriminação	UTILIZADO
DATA	Base dos Dados	31/12/2022
	Base da Avaliação Atuarial	31/12/2022
	Sobrevivência	GAM - 94
TÁBUAS	Mortalidade	GAM - 94
BIOMÉTRICAS	Invalidez	ALVARO VINDAS
	Mortalidade de Inválidos	IBGE - 2021
	Real Anual de Juros	5,02%
	Real de Rotatividade	1,00%
TAXA	Real Anual de Crescimento dos Salários	2,74%
	Real Anual de Crescimento dos Benefícios	0,00%
	Despesas Administrativas	2,40%
CONTRIBUIÇÃO	para Servidor Ativo	25,00%
VIGENTE DO	para Aposentado	0,00%
ENTE	para Pensionista	0,00%
CONTRIBUIÇÃO	Ativo	14,00%
VIGENTE DOS	Aposentado	14,00%
PARTICIPANTES	Pensionista	14,00%

Tabela 2 - Patrimônio Constituído pelo RPPS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)	DATA DA APURAÇÃO
Renda Fixa	316.288.588,51	31/12/2022
Renda Variável	103.829.056,87	31/12/2022
Investimentos no exterior	26.704.249,81	31/12/2022
Segmento Imobiliário - Bens imóveis	147.143.793,86	31/12/2022
Demais bens, direitos e ativos	268.053.013,60	31/12/2022
TOTAL	862.018.702,65	31/12/2022



Tabela 3 - Distribuição dos Participantes

Participantes	Folha Mensal (R\$)	Quantidade	Remuneração Média (R\$)	Idade Média (em anos)
Ativos	29.461.289,52	5.209	5.655,84	42
Aposentados	13.475.471,01	1.627	8.282,40	66
Pensionistas	1.179.795,27	229	5.151,94	66
Total	44.116.555,80	7.065	6.244,38	48

Tabela 4 - Reservas Matemáticas

Discriminação	Custeio Apurado (R\$)
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	-2.156.725.782,72
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	98.321.591,83
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	-155.403.174,46
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	2.961.241,16
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber	111.777.641,71
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB - Concedido)	-2.099.068.482,48
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	-2.820.262.163,59
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras	1.375.842.749,39
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber	175.652.292,30
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	-1.268.767.121,90
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	-2.099.068.482,48
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	-1.268.767.121,90
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	-3.367.835.604,38
(+) Ativo Financeiro do Plano	862.018.702,65
(+) Saldo Devedor dos Acordos de Parcelamento	11.496.887,20
Resultado Técnico Atuarial - Déficit	-2.494.320.014,53

**Tabela 5 - Custo Normal** 

CUSTOS	Custo Anual (R\$)	Custo Anual %
Aposentadoria com reversão ao dependente	101.455.842,72	26,49%
Invalidez com reversão ao dependente	11.643.101,62	3,04%
Pensão de ativos	5.476.853,72	1,43%
CUSTO NORMAL ANUAL	118.575.798,06	30,96%
Administração do Plano	9.191.922,33	2,40%
CUSTO NORMAL ANUAL TOTAL	127.767.720,39	33,36%



#### 3. Detalhamento das ocorrências

As ocorrências informadas estão assim distribuídas:

Tabela 6 - Ocorrências Totais

Descrição	Masculino	Feminino	Total
Ativo admitido	-	2	2
Ativo extinto	21	24	45
Aposentadoria nova	11	14	25
Aposentadoria extinta	2	1	3
Pensão nova	1	1	2
Pensão extinta	1	-	1
Total	36	42	78

Até a data base deste relatório, constatou-se um total de 78 (setenta e oito) ocorrências de acordo com os dados e as informações repassadas à **BRASILIS CONSULTORIA ATUARIAL LTDA**. Essas ocorrências encontram-se detalhadas nos gráficos a seguir:

Gráfico 1 - Ocorrências por mês





Gráfico 2 - Ocorrências Totais

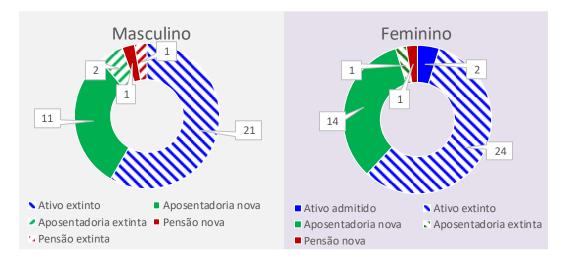


Gráfico 3 - Novas Aposentadorias

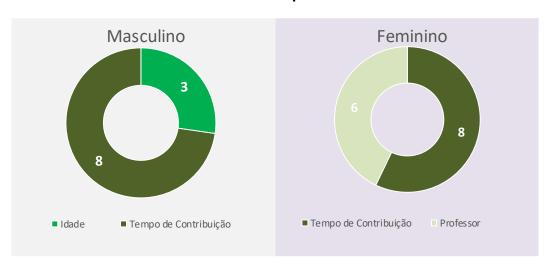
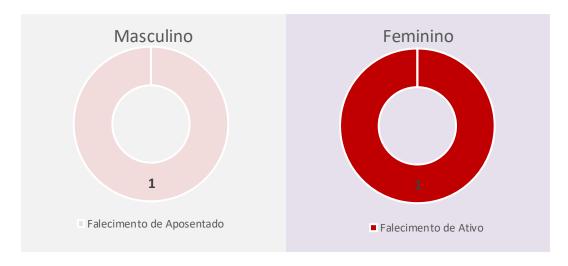


Gráfico 4 - Novas Pensões





#### 4. Evolução das Reservas Matemáticas

#### 4.1. Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC

A RMBaC é calculada apenas para os benefícios estruturados pelo Regime Financeiro de Capitalização. De acordo com a Nota Técnica Atuarial do plano, apenas o benefício de Aposentadoria Voluntária e Compulsória (incluindo a reversão deste benefício em Pensão por morte do aposentado) está estruturado neste Regime.

Para analisar a evolução da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, as variáveis que foram consideradas são:

- Juros da Meta Atuarial: 5,02% ao ano e 0,4090% ao mês;
- Indexador Inflacionário: IPCA;
- Contribuições devidas por competência;
- Concessões de benefícios de Aposentadoria³ por competência;
- Saída de servidores ativos<sup>4</sup>; e
- Admissões de novos servidores.

Isto posto, a RMBaC de janeiro a fevereiro de 2023 equivale a:

Tabela 7 - Evolução da RMBaC

СРТ	Inicial	Contribuições	Atualização	Juros	Admissões	Extinções	Ajustes	Final
jan/23	1.268.767.121,90	9.342.087,44	6.724.465,75	5.216.837,22	-153.622,46	-13.078.015,39	87.089.359,61	1.363.908.234,07
fev/23	1.363.908.234,07	9.990.343,60	11.456.829,17	5.625.325,74	-156.678,22	-20.566.193,99		1.370.257.860,37
Total		19.332.431,05	18.181.294,91	10.842.162,96	-310.300,68	-33.644.209,38	87.089.359,61	

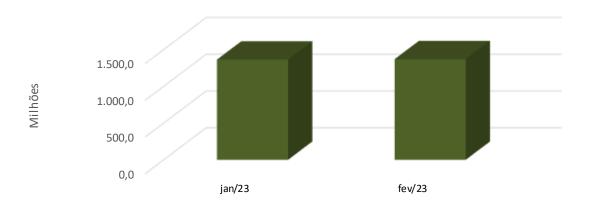
CPT = Competência

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Voluntária e Compulsória

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Por exoneração ou morte



Gráfico 5 - Evolução da RMBaC



A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder apresentou decremento de 100,00% (cem inteiros por cento) entre o valor apurado na Reavaliação Atuarial 2023 (data-base: 31/12/2022) e a competência fevereiro de 2023, sendo que o maior impacto foi devido a variável Ajuste. Além disso, em decorrência de 25 (vinte e cinco) concessões de aposentadorias, 20 (vinte) exonerações e 1 (uma) concessão de pensão, observou-se a extinção de R\$ 310.300,68 (trezentos e dez mil e trezentos reais e sessenta e oito centavos) da RMBaC. No mesmo período ainda, constata-se a admissão de 2 (dois) novos servidores.

O campo **Ajuste** demonstra um aumento na RMBaC no período devido ao crescimento salarial de 6,81%.



#### 4.1.1.Destaques RMBaC - Contribuições

As contribuições para os benefícios em capitalização no período totalizaram R\$ 19.332.431,05 (dezenove milhões trezentos e trinta e dois mil quatrocentos e trinta e um reais e cinco centavos). Esse valor contribui positivamente para o acréscimo das reservas, refletindo no aumento do valor dos ativos garantidores, evitando uma possível discrepância entre os Ativos Garantidores e o Passivo Atuarial.

Ressalte-se que as contribuições mencionadas são os valores esperados de recebimento e não necessariamente os valores efetivamente repassados, considerando-se que essas contribuições retornarão aos cofres do instituto de previdência com a devida atualização, ou seja, minimamente representado pela meta atuarial.

#### 4.1.2. Destaques RMBaC - Exonerações e Admissões

As exonerações têm impacto direto na premissa de rotatividade adotada para o RPPS. Atualmente a premissa utilizada é de 1,00% (um inteiro por cento) ao ano, conforme a Tabela 1 - Premissas e Hipóteses Utilizadas.

As tabelas a seguir demonstram as matrículas que apresentaram impacto positivo e negativo nos resultados, considerando o valor calculado na Reavaliação Atuarial e o valor constatado no período.

Tabela 8 - Exonerações

Matrícula	Extinguir
1231	-161.661,58
68861	172.383,93
Demais Matrículas	-640.076,19
Total	-629.353,84

Tabela 9 - Admissões

Matrícula	Acrescentar
29	-156.678,22
	0,00
Demais Matrículas	-153.622,46
Total	-310.300,67



As exonerações e as admissões impactam nas reservas constituídas, pois, nem sempre o valor de contribuição projetado se realiza no futuro, isso porque a alíquota de contribuição real de todos os participantes é única, e portanto, considerando-se a análise individual, alguns segurados contribuem a maior e outros a menor. Em decorrência do exposto, é possível que existam tanto diferenças positivas quanto negativas no que concerne a análise das reservas.

No caso de uma diferença positiva, o participante deveria arcar com uma alíquota individual superior a alíquota adotada coletivamente. Dessa forma, ele irá contribuir menos que o necessário para constituir a sua reserva individual e, nesse caso, a diferença calculada seria compensada pela reserva total coletiva.

Por outro lado, no caso de uma diferença negativa, a alíquota individual calculada desse segurado é menor do que a alíquota estabelecida e, portanto, a sua contribuição será mais do que suficiente para constituir a sua própria reserva.

Abaixo é detalhado o perfil desses participantes:

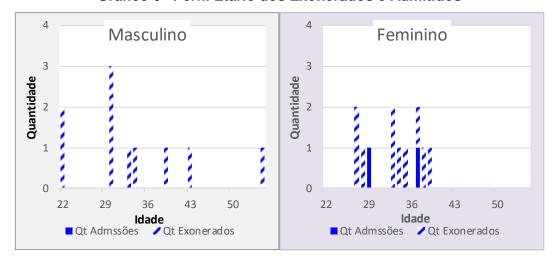


Gráfico 6 - Perfil Etário dos Exonerados e Admitidos



#### 4.1.3. Destaques RMBaC - Concessão de Aposentadoria

As concessões de aposentadoria teoricamente não deveriam gerar impactos, pois, verifica-se, a princípio, apenas um movimento financeiro de troca de reservas. Na ocorrência desse evento extrai-se o valor da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC constituída, correspondente à concessão do benefício, transferindo-o para a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC. No entanto, caso algum dado fornecido para a elaboração da avaliação atuarial (data-base: 31/12/2022), divirja do informado para a realização da Gestão Atuarial, obter-se-á um resultado imprevisível. Isso se deve por conta da adoção de premissas aplicadas na projeção do valor futuro dessas reservas, que são calculadas para suprir o pagamento dos respectivos benefícios durante toda a sua vigência.

Neste trabalho foi possível identificar que as reservas constituídas destinadas as aposentadorias concedidas não se realizaram em alguns dos casos observados, resultando em impactos que se encontram detalhados no item 4.2.1 da RMBC.

#### 4.1.4.Destagues RMBaC - Pensão por Falecimento de Ativo

Diferentemente de uma concessão de aposentadoria a pensão por falecimento de ativo é um benefício não programado, e portanto, considerado um benefício de risco. Dessa forma, não gera impacto para a RMBaC. Este tópico será detalhado no item 4.3.



#### 4.2. Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC

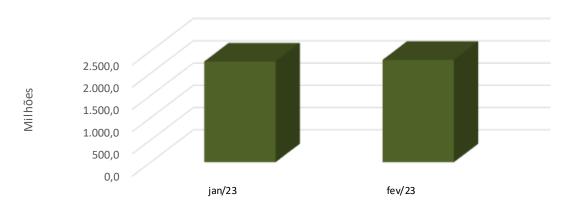
A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos recebe acréscimo de Passivo Atuarial sempre que um benefício vitalício de aposentadoria e/ou pensão é concedido. Desta forma, leva-se em consideração os benefícios previstos no plano:

- 1. Aposentadoria Voluntária e Compulsória;
- 2. Aposentadoria por invalidez;
- 3. Pensão por morte de servidor ativo;
- 4. Pensão por morte de servidor aposentado (voluntário e compulsório);
- 5. Pensão por morte de servidor aposentado (por invalidez).

Tabela 10 - Evolução da RMBC

СРТ	Inicial	Contribuições	Benefícios	Atualização	Juros	Concessões	Extinções	Ajustes	Final
jan/23	2.099.068.482,48	507.818,78	-15.241.954,94	11.125.062,96	8.585.316,20	20.177.575,32	-1.768.805,04	140.141.549,32	2.262.595.045,07
fev/23	2.262.595.045,07	674.367,60	-17.232.107,74	19.005.798,38	9.254.149,66	25.462.229,06	-347.404,98		2.299.412.077,06
Total		1.182.186,38	-32.474.062,68	30.130.861,34	17.839.465,86	45.639.804,38	-2.116.210,02	140.141.549,32	

Gráfico 7 - Evolução da RMBC



A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos apresentou uma elevação em seu saldo da ordem 9,54% (nove inteiros e cinquenta e quatro por cento) entre a data focal da Reavaliação Atuarial 2023 e a competência fevereiro deste ano. Neste período foi constituída uma reserva de R\$ 45.639.804,38 (quarenta e cinco milhões seiscentos e trinta e nove mil oitocentos e quatro reais e trinta e oito centavos) concernente as 25 (vinte e cinco) concessões de aposentadorias e 2 (duas) concessões de pensões. No mesmo período ocorreram 3 (três) extinções de aposentadorias e 1 (uma) extinção de pensão, o que resultou numa redução de valores da RMBC da ordem de R\$ 2.116.210,02 (dois milhões cento e dezesseis mil duzentos e dez reais e dois centavos).



crescimen		demonstra 6,81%.	um	aumento	na	RMBaC	no	período	devido	ao



#### 4.2.1. Destaques RMBC - Concessão de Aposentadoria

As premissas das variáveis adotadas no cálculo das reservas são bem sensíveis de alteração e, portanto, para que o cenário projetado ocorra de forma uniforme elas devem estar mais próximas do real.

Analisando o impacto de cada variável, proporcionalmente, é possível analisar o efeito individual gerado, em razão das concessões de benefícios verificadas.

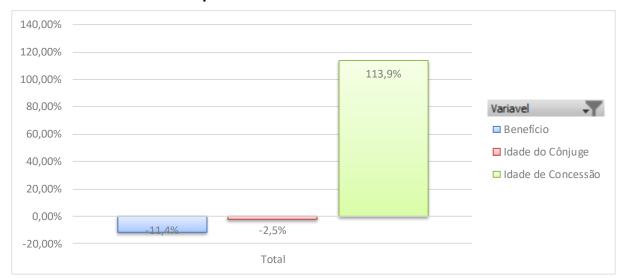


Gráfico 8 - Impacto das Variáveis no Cálculo das Reservas

No gráfico acima evidenciam-se, na forma percentual, o impacto gerado por cada uma das variáveis no cálculo das reservas matemáticas. Para a realização desse cálculo de gestão foram utilizados os dados e as informações repassadas pelo RPPS e, efetuada a comparação com os dados informados para a Reavaliação Atuarial.

Tabela 11 - Diferença Acumulada Aposentadoria

Variáveis	Diferença Total	%Diferença
Benefício	-1.095.705,04	-11,4%
Idade do Cônjuge	-239.113,37	-2,5%
Idade de Concessão	10.935.774,00	113,9%
<b>Total Geral</b>	9.600.955,60	100,0%

Para ilustrar, é possível inferir que da diferença total de R\$ 9.600.955,60 (nove milhões e seiscentos mil novecentos e cinquenta e cinco reais e sessenta centavos) a variável Benefício possui uma representatividade de -11,4% (onze inteiros e quatro por cento), e em termos monetários representa um valor negativo de R\$ 1.095.705,04 (um milhão e noventa e cinco mil setecentos e cinco reais e quatro centavos).



Tabela 12 - Modelo de exemplificação dos Impactos

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
Α	Valor_A_1	Valor_A_2	Impacto_A
В	Valor_B_1	Valor_B_2	Impacto_B
С	Valor_C_1	Valor_C_2	Impacto_C
Demais Matrículas			Impacto_D
Total			Total Geral

Nos itens posteriores iremos demonstrar o impacto de cada variável na reserva. O padrão utilizado será conforme a tabela acima. Serão mostradas até 3 matrículas que apresentaram os maiores impactos, onde cada campo está descrito como segue:

**Esperado**: Campo com os resultados oriundos das informações recebidas e aplicadas na Reavaliação Atuarial;

Realizado: Campo com a informação calculada ou recebida na Gestão Atuarial;

Impacto: Diferença apurada entre o valor da reserva calculada na Reavaliação Atuarial utilizando o dado **Esperado**, e o valor da reserva calculada na Gestão Atuarial utilizando o dado **Realizado**. O valor **Impacto\_D** representa a soma dos impactos das demais matrículas que não foram apresentadas na tabela. Dessa forma, o valor **Total Geral** será a soma de todos os impactos produzidos por aquela variável.

O impacto é importante para demonstrar se as premissas adotadas na Reavaliação Atuarial estão sendo realizadas no longo do tempo.



Tabela 13 - Idade de Concessão

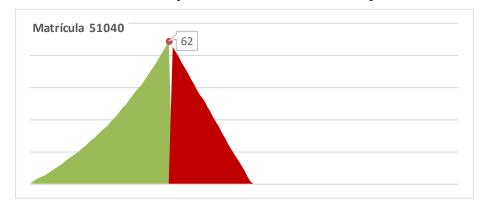
Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
51040	62	59	1.367.734,06
15011	63	60	1.140.331,05
13280	70	65	954.485,26
Demais Matrío	culas		7.473.223,63
Total			10.935.774,00

A tabela testifica o impacto provocado na reserva projetada em razão direta da "antecipação" da aposentadoria. Conforme tabela, em relação à matrícula 51040, projetou-se na Reavaliação Atuarial a idade de aposentadoria aos 62 anos de idade, no entanto, o(a) servidor(a) se aposentou aos 59 anos de idade, gerando um acréscimo da ordem de R\$ 1.367.734,06 (um milhão trezentos e sessenta e sete mil setecentos e trinta e quatro reais e seis centavos) na RMBC.

As discrepâncias entre os dados informados na data-base do cálculo atuarial (data-base: 31/12/2022) e os informados para a realização da gestão atuarial (fevereiro 2023) geraram resultados divergentes quanto à idade de aposentadoria desses servidores, provocaram, do ponto de vista financeiro, um acréscimo na reserva matemática da ordem de R\$ 10.935.774,00 (dez milhões novecentos e trinta e cinco mil setecentos e setenta e quatro reais) sobre o valor projetado na Reavaliação Atuarial.

Para melhor compreensão do impacto decorrente da antecipação de aposentadoria encontra-se detalhado abaixo a ocorrência referente a matrícula 51040.

Gráfico 9 - Acumulação de Reserva na Reavaliação Atuarial



O período de contribuição (em verde) se refere ao período de contribuição destinado à constituição da reserva matemática. A cada contribuição o montante de reserva vai se acumulando até atingir, na data de aposentadoria, o montante esperado para custear o benefício concedido durante todo o período de sobrevivência do segurado. No período de inatividade do



servidor, o montante acumulado (em vermelho) começa a se reduzir gradativamente até a sua total extinção.

Matrícula 51040 62

Gráfico 10 - Acumulação com Antecipação da Aposentadoria

No caso de a concessão do benefício ocorrer em idade inferior a projetada na Reavaliação Atuarial, o servidor cessa as contribuições para o RPPS e fica uma lacuna que havia sido projetada (faixas em verde). Dessa forma o valor total que deveria ter sido acumulado não se efetivou, visto que o período de contribuição se expirou antes do prazo inicialmente projetado.

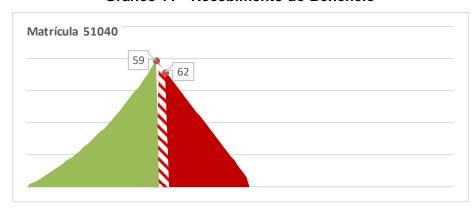


Gráfico 11 - Recebimento do Benefício

Por outro lado, o período ao qual ele terá direito a receber o seu benefício será maior que o esperado, pois, a expectativa de sobrevivência é muito próxima. Aos 62 anos de idade a expectativa de sobrevivência é de mais 23,8 anos, e aos 59 anos de idade a expectativa é de 26,5 anos.



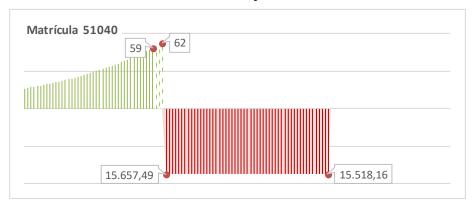
Tabela 14 - Exemplos Benefício

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
13732	5.984,41	2.639,93	-582.361,19
53949	4.039,05	1.558,13	-232.586,31
51040	15.657,49	15.518,16	-27.513,66
Demais Matrí	culas		-253.243,87
Total			-1.095.705,04

Os exemplos apresentados na tabela demonstram as variações no valor do benefício projetado para aposentadoria e o valor apurado na concessão. Como pode ser observado, em função de alteração no valor de concessão dos benefícios, a RMBC formada no período foi inferior em R\$ 1.095.705,04 (um milhão e noventa e cinco mil setecentos e cinco reais e quatro centavos) ao valor projetado na Reavaliação Atuarial.

No geral, uma antecipação da idade de aposentadoria, gera uma redução no valor final do benefício, e consequentemente, reduz o valor da reserva. Utilizando a mesma matrícula anterior (51040), será ilustrada essa redução do benefício.

Gráfico 12 - Contribuições e Proventos



Devido a "antecipação" da aposentadoria, o último salário do servidor não sofre os aumentos projetados e portanto, o valor do benefício se mantém menor que o projetado, ocorrendo a redução no valor final do benefício. Importante salientar que mesmo existindo uma redução no benefício, ainda assim, pode não ser favorável em relação ao impacto que o período de antecipação causou.



Tabela 15 - Exemplos Idade Cônjuge

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
14793	04/07/1949 (73 anos)	Não existe	-239.113,37
Demais Ma	atrículas		0,00
Total		_	-239.113,37

A data de nascimento do cônjuge também é uma variável sensível visto que se insere na composição das reservas matemáticas o cálculo da reversão para o dependente. Dessa forma, destaca-se a importância de se manter atualizados os dados do grupo familiar para não ocorrerem as diferenças apuradas nos casos constatados nesse trabalho. Releve-se que nos casos em que não sejam informados a existência de cônjuge, os valores de reversão não são calculados.

Pela tabela, a matrícula 14793 possuía a informação de cônjuge na avaliação atuarial, mas, na Gestão Atuarial foi constada a inexistência do cônjuge. Por conta disso, foi desconsiderada a reversão que havia sido calculada. Neste caso teve uma redução de R\$ 239.113,37 (duzentos e trinta e nove mil cento e treze reais e trinta e sete centavos).

Portanto, pode-se inferir que as informações da base cadastral não corresponderam a efetiva realidade dos fatos em alguns casos, pelas observações contidas nas tabelas demonstradas acima de Benefício, Idade do Cônjuge e Idade de Concessão. Por conta disso, os resultados apresentaram inconsistências e evidências de que a base cadastral está em parte inadequada ou desatualizada, e consequentemente, poderá refletir no resultado atuarial do período tanto favoravelmente quanto desfavoravelmente. Até a competência fevereiro deste ano, essas divergências geraram um impacto negativo no resultado atuarial do período.



#### 4.2.2.Destaques RMBC - Concessão de Pensão

Mesmo ocorrendo concessão de pensão no período não houve diferença apontadas pois, as premissas estão de acordo com o que havia sido utilizado na Reavaliação Atuarial.



#### 4.2.3. Destaques RMBC - Ocorrências Fora do Padrão

Podem existir algumas ocorrências que não seguem o padrão esperado e, dessa forma, não fazem parte das projeções ordinárias de uma Avaliação Atuarial. Essas ocorrências podem trazer um prejuízo do plano, já que seu impacto, nem sempre é possível de ser mensurado.

Tabela 1 - Exemplos Concessão de Pensão

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
70644	0,00	1.567.774,46	1.567.774,46
70002556	0,00	447.442,30	447.442,30
Demais Matrío	ulas		0,00
Total			2.015.216,76

Na tabela acima houve o falecimento de servidores e que consequentemente não constaram na base de dados utilizada para a Reavaliação Atuarial 2023. Dessa forma, não foi considerado o montante de reserva necessário para o pagamento dos benefícios. No entanto, houve concessão de pensão, e como não havia valor esperado, o valor realizado gerou todo o impacto de R\$ 2.015.216,76 (dois milhões e quinze mil duzentos e dezesseis e setenta e seis centavos).



# 4.3. Benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura

De acordo com a Nota Técnica Atuarial vigente, os benefícios estruturados neste Regime Financeiro são:

- Aposentadoria<sup>5</sup> por invalidez
- Pensão por morte de servidor ativo

Os Passivos Atuariais destes benefícios serão constituídos na data da ocorrência do evento, tendo em vista o regime financeiro adotado e ainda observadas as seguintes regras:

- Para os benefícios concedidos constitui-se no respectivo mês da ocorrência a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos – RMBC que é calculada individualmente, conforme as características do segurado e de seus beneficiários.
- Com o resultado apurado no mês, calculado pela diferença entre a contribuição oriunda do Fundo Garantidor de Benefício FGB, destinada à constituição da RMBC e o resultado da reserva apurada neste trabalho, será subtraído do saldo do FGB existente e, se suficiente, conforme estabelecido no cálculo atuarial para o exercício vigente, ou, havendo insuficiência de recursos a diferença poderá ser suportada pelo Fundo de Previdenciário de Oscilação de Risco, caso este esteja instituído.

Ressalte-se que essas apurações serão realizadas separadamente em relação a cada benefício estruturado neste Regime Financeiro.

As alíquotas do FGB destinado à cobertura desses benefícios de risco estão descritas na Tabela 5 - Custo Normal, calculadas na Reavaliação Atuarial.

-

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Considerando ainda a reversão deste benefício em Pensão por Morte do servidor inválido



# 4.3.1.Fundo Garantidor de Benefícios de Risco – FGB em Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura

Tabela 2 - Evolução do FGB de Aposentadoria por Invalidez

СРТ	Inicial	Receita	Despesa	FPOR	Rentabilidade	Final
jan/23	0,00	883.907,43	0,00	0,00	0,00	883.907,43
fev/23	883.907,43	945.242,59	0,00	0,00	0,00	1.829.150,03
Total		1.829.150,03	0,00			

Em relação aos benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura - RCC, constata-se que o benefício de aposentadoria por invalidez apresentou superávit Atuarial e financeiro, uma vez que, não foi concedido nenhum benefício no período analisado.

Tabela 3 - Evolução do FGB de Pensão por Morte de Servidor Ativo

СРТ	Inicial	Receita	Despesa	FPOR	Rentabilidade	Final
jan/23	0,00	415.785,40	1.567.774,46	0,00	0,00	-1.151.989,05
fev/23	-1.151.989,05	444.637,14	0,00	0,00	0,00	-707.351,91
Total		860.422,55	1.567.774,46		·	

Ao passo que, o benefício de pensão por morte dos servidores ativos apresentou resultado Atuarial e financeiro, deficitário, dado que a constituição de Reserva Matemática de Benefícios Concedidos deste benefício foi superior à toda receita auferida.

Tabela 4 - Evolução do FGB dos Benefícios de Risco

СРТ	Inicial	Receita	Despesa	FPOR	Rentabilidade	Final
jan/23	0,00	1.299.692,84	1.567.774,46	0,00	0,00	-268.081,62
fev/23	-268.081,62	1.389.879,74	0,00	0,00	0,00	1.121.798,11
Total		2.689.572,57	1.567.774,46			

Destarte, os benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura -RCC apresentaram saldo superavitário no acumulado até fevereiro de 2023.



O **RIOPRETOPREV** não possui constituído o Fundo Previdenciário de Oscilação de Risco (FPOR) destinado a suprir insuficiências do FGB. A criação desse fundo é de fundamental importância, pois assegura o pagamento desses benefícios aos respectivos segurados sem retirar recursos das reservas constituídas para as aposentadorias programadas.

Destarte, recomenda-se aplicar no mercado financeiro os recursos destinados a formação do FGB separadamente daqueles destinados às Aposentadorias programadas, de forma a manter um acompanhamento mais efetivo das receitas e gastos vinculados à cobertura dos benefícios de risco (RCC) daqueles programados (Regime Financeiro de Capitalização - RFC).

A criação do Fundo Previdenciário de Oscilação de Risco está prevista nos artigos 49 e 50 da Portaria MF nº 1467/2022.

Este fundo será utilizado para prover de cobertura financeira, em determinado momento, o Fundo Garantidor de Benefício. A projeção de custos deste regime financeiro leva em consideração a média de ocorrências e, assim sendo, poderá ocorrer flutuações de gastos, resultado em que as contribuições poderão ser inferiores aos custos verificados. Em momentos como esse, o FPOR teria o condão de recompor os benefícios, sem perdas adicionais e imprevisíveis para o tesouro.

É importante destacar também que a vantagem principal para o ente federado, no caso de utilização dessa reserva, é a de não ter necessidade de desembolsar valores inesperados e não programados, destinados a cobertura dessas insuficiências, portanto, a implementação do FPOR teria papel primordial nesse processo, permitindo ao ente federado um melhor e mais eficiente controle de suas obrigações previdenciárias.



#### 5. Compensação Previdenciária - COMPREV

A Compensação Previdenciária, ou COMPREV, é um acerto de contas entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Em geral, o servidor que contribuiu por algum tempo ao RGPS, seja tanto no setor público ou no setor privado, e se ingressa e aposenta em um RPPS, gera um direito de se compensar financeiramente proporcionalmente ao tempo contribuído àquele regime. Assim, o RGPS a partir da concessão da aposentadoria ou pensão fica com a obrigação de pagar uma parte do benefício do servidor. Essa compensação é considerada como COMPREV A RECEBER, já que é um direito do RPPS de receber esse valor.

Muito se tem dado ênfase ao COMPREV A RECEBER, mas pouco se tem preocupado com o COMPREV A PAGAR. Se existe esse direito por parte do RPPS de recebimento, é possível que também tenha as obrigações de pagamento. Essa obrigação ocorre quando o servidor contribui por um tempo no RPPS e acaba por sair para o RGPS ou até mesmo para outro RPPS. Nesse caso, o RPPS passa a ter uma obrigação (passivo) de compensar financeiramente o regime novo em que aquele servidor se aposentará. Essa obrigação é considerada como COMPREV A PAGAR.

A obrigação devida do RPPS será paga somente quando o servidor exonerado se aposentar ou vier a gerar uma pensão. A forma que o RPPS deverá arcar com essa obrigação não é um pagando todo o montante de uma única vez, mas, pagando uma parte do provento mensal do beneficiário. Assim, a obrigação é um fluxo de pagamentos ao longo do período em que o beneficiário irá receber os proventos.



Abaixo na tabela é demonstrado os exonerados e o respectivo passivo de acordo com o mês de saída do servidor.

Tabela 5 - COMPREV A PAGAR ao RGPS

СРТ	Exonerados	Salário Médio	VABF RPPS	Benefício ComPrev	VABF ComPrev	Tempo Contribuído	ComPrev A Pagar	%
Estoque	117	3.767,21	27.951.874,68	1.682,22	5.567.016,81	16%	1.298.850,91	23%
jan/23	16	3.282,81	2.270.112,08	1.685,51	491.245,97	9%	67.941,43	14%
fev/23	3	3.743,21	606.311,99	1.685,51	123.634,85	11%	13.848,57	11%
Total	136	3.709,69	30.828.298,75	1.682,68	6.181.897,63		1.380.640,92	22%

Neste cenário considera-se que o servidor irá sair do RPPS, ingressar no RGPS, e se aposentar conforme as regras vigentes de aposentadoria do RGPS. Ainda, estima-se que o valor do benefício final será o valor médio pago atualmente pelo INSS.

Dessa forma, o montante final do passivo do RPPS será uma proporção do montante calculado no momento da saída do Servidor.

Tabela 6 - COMPREV A PAGAR a outros RPPS

СРТ	Exonerados	Salário Médio	VABF RPPS	Benefício ComPrev	VABF ComPrev	Tempo Contribuído	ComPrev A Pagar	%
Estoque	117	3.767,21	27.951.874,68	3.767,21	27.951.874,68	17%	6.148.502,08	22%
jan/23	16	3.282,81	2.270.112,08	3.282,81	2.270.112,08	9%	235.363,99	10%
fev/23	3	3.743,21	606.311,99	3.743,21	606.311,99	11%	67.806,62	11%
Total	136	3.709,69	30.828.298,75	3.709,69	30.828.298,75		6.451.672,69	21%

Este novo cenário, o servidor poderá sair e ingressar em um novo RPPS, e nesse caso, o passivo do RPPS será maior que o anterior, uma vez que, o benefício pago ao servidor será equivalente ao estimado atualmente.



#### 6. Despesas Administrativas

O percentual de custeio destinado a cobertura das despesas administrativas do **RIOPRETOPREV** foi estabelecido, atuarialmente, em 2,40% (dois inteiros e quatro por cento), conforme a Tabela 1 - Premissas e Hipóteses Utilizadas. Abaixo temos o saldo de reserva administrativa constituída em exercícios anteriores:

Tabela 7 - Fundo de Reserva Administrativa

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)	DATA DA APURAÇÃO
Renda Fixa	2.939.732,06	31/12/2022
TOTAL	2.939.732,06	31/12/2022

É demonstrado os valores originários de despesas e receitas, até fevereiro de 2023, sem levar em consideração a rentabilidade dos investimentos.

Tabela 8 - Balanço da Reserva Administrativa

СРТ	Inicial	Receita	Despesa	Final
jan/23	2.939.732,06	697.821,66	562.163,68	3.075.390,04
fev/23	3.075.390,04	746.244,15	546.604,62	3.275.029,57
Total		1.444.065,81	1.108.768,30	

No período avaliado, o total do dispêndio com as despesas administrativas estão inferiores ao total da receita esperada, e, portanto, se mantém com saldo positivo no balanço.



#### 7. Evolução do Ativo Financeiro

Para analisar a evolução esperada dos ativos financeiros, consideram-se as seguintes variáveis:

- Aplicações;
- Contribuições<sup>6</sup>;
- Despesas com benefícios; e
- Rentabilidade do patrimônio de acordo com a meta atuarial mensal de 0,4090% + IPCA.

Isto posto, a tabela abaixo demonstra a <u>evolução esperada</u> dos ativos financeiros, durante o período analisado.

Tabela 9 - Evolução do Patrimônio Esperado

	Aplicações no início do mês	Contribuições	Benefícios	Patrimônio a ser aplicado	Meta Atuarial Mensal	Patrimônio no fim do mês (após aplicação)	Crescimento Mensal Esperado	Crescimento Acumulado Esperado
jan/23	862.018.702,65	19.549.564,23	-15.241.954,94	866.326.311,94	0,94%	874.479.947,69	1,45%	1,45%
fev/23	874.479.947,69	21.014.999,36	-17.232.107,74	878.262.839,31	1,25%	889.262.568,98	1,69%	3,16%
Total		40.564.563,60	-32.474.062,68					

Analisando-se as projeções para janeiro de 2023, observa-se que o ativo financeiro inicial corresponde a R\$ 862.018.702,65 somado às receitas de contribuições em janeiro de R\$ 19.549.564,23, e descontado às despesas com benefícios no período de R\$ 15.241.954,94, o patrimônio total a ser aplicado em janeiro corresponde a R\$ 866.326.311,94, como a meta atuarial do mês é de 0,94%, espera-se que no fim do mês o valor total aplicado seja de R\$ 874.479.947,69. Caso este cenário se confirme, o patrimônio em 31/01/2023 será superior em 1,45% ao valor do ativo financeiro em 31/12/2022.

Considerando-se todo o período analisado, espera-se que o valor do ativo financeiro aplicado em fevereiro de 2023 seja de R\$ 889.262.568,98, **superior em 3,16**% ao patrimônio informado para a Reavaliação Atuarial 2023.

\_

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Custo Normal de Aposentadoria Programada + Benefícios de Risco + Custo Suplementar + Acordos de Parcelamentos + Contribuições de aposentados e pensionistas sobre o valor do benefício que excede o teto do RGPS.



A tabela abaixo apresenta o crescimento acumulado dos ativos garantidores, de acordo com a variação do patrimônio durante o período analisado.

Tabela 10 - Evolução do Patrimônio Realizado

СРТ	Patrimônio	Variação mensal	Crescimento Mensal Esperado	Variação Mensal Atingida?	Variação Acumulada	Crescimento Acumulado Esperado	Crescimento Acumulado Atingido?
Av.At.	862.018.702,65						
jan/23	874.564.436,65	1,46%	1,45%	SIM	1,46%	1,45%	SIM
fev/23	878.188.601,82	0,41%	1,69%	NÃO	1,88%	3,16%	NÃO

Observa-se que o valor total do ativo em fevereiro de 2023 é de R\$ 878.188.601,82, **superior em** 1,88% ao patrimônio informado em 31/12/2022, sendo assim, conclui-se que o ativo financeiro <u>não evoluiu conforme o projetado</u>, pois esperava-se um crescimento de 3,16% durante o período analisado.



#### 8. Evolução do Passivo Atuarial e do Saldo do Sistema

A tabela abaixo apresenta a evolução do passivo atuarial total, durante o período analisado.

Tabela 11 - Evolução do PASSIVO TOTAL

СРТ	RMBaC	RMBC	Passivo total	Var. (%)	Var. Acum. (%)
Av.At.	1.268.767.121,90	2.099.068.482,48	3.367.835.604,38		
jan/23	1.363.908.234,07	2.262.595.045,07	3.626.503.279,15	7,68%	7,68%
fev/23	1.370.257.860,37	2.299.412.077,06	3.669.669.937,43	1,19%	8,96%

De acordo com os resultados demonstrados na tabela acima, observa-se que o passivo total do plano em fevereiro é de R\$ 3.669.669.937,43, superior em 8,96% ao passivo apurado na Reavaliação Atuarial 2023.

Tabela 12 - Evolução do Saldo do Sistema

СРТ	Passivo	Ativo	Parcelamentos	Saldo do Sistema	Var. (%)	Var. Acum. (%)
Av.At.	3.367.835.604,38	862.018.702,65	11.496.887,20	-2.494.320.014,53		
jan/23	3.626.503.279,15	874.564.436,65	11.207.222,01	-2.740.731.620,48	9,88%	9,88%
fev/23	3.669.669.937,43	878.188.601,82	10.899.151,35	-2.780.582.184,26	1,45%	11,48%

De acordo com os resultados demonstrados na tabela acima, observa-se que o saldo do sistema em fevereiro de 2023 é de R\$ 2.780.582.184,26, uma variação de 11,48% ao apurado na Reavaliação Atuarial 2023.



#### 9. Índice de cobertura do passivo - ICP

O Índice de cobertura do passivo – ICP mede a saúde financeira do RPPS a longo prazo. Ele é o resultado da divisão dos ativos pelo passivo atuarial total (RMBaC + RMBC).

Se o valor deste índice for maior do que 1, conclui-se que o RPPS possui capital suficiente para arcar com todas as suas obrigações. Se o valor apurado for igual a 1, conclui-se que a cada R\$ 1,00 existente no passivo, o RPPS tem exatos R\$ 1,00 para pagar com recursos próprios. Se o valor do índice for inferior a 1, conclui-se que o RPPS não possui capital suficiente para arcar com todas as suas obrigações. O ideal é que o resultado desse índice seja sempre maior ou igual a 1.

A tabela e o gráfico abaixo demonstram a evolução do Índice de Cobertura do Passivo durante o período analisado.

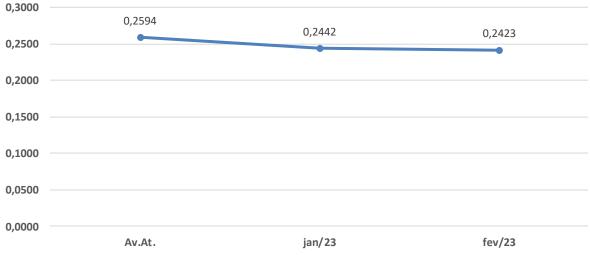
Tabela 13 - Evolução do Índice de Cobertura do Passivo

СРТ	Passivo	Ativos + Parcelamentos	ICP
Av.At.	3.367.835.604,38	873.515.589,85	0,2594
jan/23	3.626.503.279,15	885.771.658,66	0,2442
fev/23	3.669.669.937,43	889.087.753,17	0,2423

Av.At. = Data Base da Avaliação Atuarial



Gráfico 13 - Evolução do Índice de Cobertura do Passivo



Analisando-se os resultados apresentados, observa-se que os valores apurados foram inferiores a 1 durante todo o período analisado, sendo assim, conclui-se que o RPPS não possui capital suficiente para arcar com todas as suas obrigações. Observa-se também que o ICP na data base da avaliação atuarial (31/12/2022) era de 0,2594, porém, em fevereiro de 2023, o seu valor reduziu para 0,2423, ou seja, para cada R\$ 100,00 de obrigações, o RPPS possui apenas R\$ 24,23 de capital.

Esta queda na capacidade de pagamento do RPPS ocorreu, pois, o ativo financeiro não evoluiu conforme o esperado, e além disso, houve um expressivo aumento no passivo atuarial total do plano por causa do aumento dos salários e benefícios.



#### 10. Indicador de Situação Previdenciária - ISP-RPPS

O Indicador é usado para atestar a qualidade da gestão dos regimes próprios de previdência social. O modelo proposto para aferição do Indicador, leva em consideração a divisão em grupos, subgrupos e nível de maturidade da carteira de segurados. Tudo isso para melhor equiparação das massas de segurados de um Ente para outro.

Tabela 14 - Divisão dos grupos, subgrupos e maturidade

	Grupo Porte	Subgrupo Maturidade
Estados e do Distrito Federal	Especial	
Municípios	Grande	Maior
Municípios	Grande	Menor
Municípios	Médio	Maior
Municípios	Médio	Menor
Municípios	Pequeno	Maior
Municípios	Pequeno	Menor
Municípios	Não Classificado	

O Ente de acordo com o relatório divulgado pela Secretaria de Previdência - SPREV, se enquadra conforme a seguir:

Tabela 15 - Classificação RPPS

	Descrição
ENTE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP
UF	SP
REGIÃO	SE
GRUPO	MÉDIO PORTE
SUBGRUPO	MAIOR MATURIDADE

A partir desta divisão, a próxima etapa é calcular o Indicador, que é obtido através da combinação de outros indicadores afim de uniformizar e unificar a classificação, são eles:

- I. Gestão e transparência:
  - a. Indicador de Regularidade;
  - b. Indicador de Envio de Informações;
  - c. Indicador de Modernização da Gestão;
- II. Situação financeira:
  - a. Indicador de Suficiência Financeira;
  - b. Indicador de Acumulação de Recursos;
- III. Situação atuarial:
  - a. Indicador de Cobertura dos Compromissos Previdenciários.



É importante salientar que cada um desses indicadores, possuem uma metodologia para seu cálculo, e que para tanto é necessário o fornecimento adequado das informações, bem como o envio com a maior brevidade para que o Indicador possa refletir a realidade do Ente.

Tabela 16 - Resultado ISP-RPPS

Resultado	2020	2021	2022
ÍNDICE DE REGULARIDADE	А	В	А
ÍNDICE ENVIO DE INFORMAÇÕES	А	А	А
ÍNDICE DE GESTÃO	В	В	А
CLASSIFICAÇÃO EM GESTÃO E TRANSPARÊNCIA	Α	В	Α
ÍNDICE DE SUFICIÊNCIA FINANCEIRA	В	А	В
ÍNDICE ACUMULAÇÃO DE RECURSOS	В	В	В
CLASSIFICAÇÃO EM FINANÇAS E LIQUIDEZ	В	Α	В
ÍNDICE DE COBERTURA PREVIDENCIÁRIA	В	В	В
CLASSIFICAÇÃO EM ATUÁRIA	В	В	В
INDICADOR DE SITUAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	В	В	В
PERFIL ATUARIAL	III	III	Ш

O RIOPRETOPREV manteve a classificação do Indicador de Situação Previdenciária como B.

De 2021 para 2022 houve uma variação positiva na Classificação em Gestão e Transparência, passando de B para A, por conta da melhora de 2 índices: *Índice de Regularidade* e *Índice de Gestão*. Por outro lado, a Classificação em Finanças e Liquidez sofreu uma redução de A para B, consequência da piora no *Índice de Suficiência Financeira*. Isso ocorreu devido ao aumento das despesas, resultante da elevação do número de aposentados e pensionistas.

Dentre os 220 RPPS da UF, somente 5 obtiveram a conceito A, e para o conceito B, foram 82.



#### 10.1.Indicador De Cobertura Dos Compromissos Previdenciários

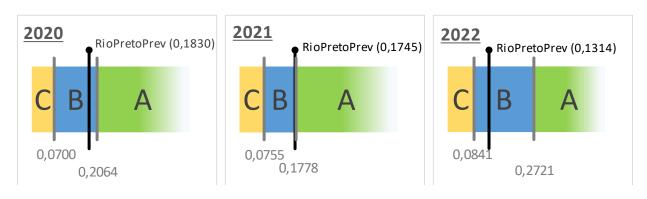
O Índice de Cobertura Previdenciária mede a capacidade de o Ativo líquido suportar o valor do passivo previdenciário. Ele é uma proporção dos Ativos líquidos em relação à Provisão Matemática Total do plano.

Tabela 17 - Classificação em Atuária

Resultado	2020	2021	2022
ATIVOS (R\$)	375.157.740,71	394.985.003,31	400.681.457,29
PROVISÃO MATEMÁTICA (R\$)	2.049.688.607,17	2.263.089.031,35	3.048.822.127,75
ÍNDICE DE COBERTURA PREVIDENCIÁRIA	0,1830	0,1745	0,1314
1º TERCIL	0,0700	0,0755	0,0841
2º TERCIL	0,2064	0,1778	0,2721
ÍNDICE DE COBERTURA PREVIDENCIÁRIA	В	В	В
CLASSIFICAÇÃO EM ATUÁRIA	В	В	В

O Índice de Cobertura Previdenciária se manteve na mesma classificação nos 3 períodos. No entanto, a distribuição das faixas de classificação de um ano para o outro modificou.

Gráfico 1 - Faixas de classificação do Indicador De Cobertura Dos Compromissos Previdenciários



Em 2022, as faixas mudaram, pois, o Grupo passou de Grande Porte para Médio Porte. Como pode ser visto pela imagem, o 1º e 2º Tercis são maiores, indicando que, os índices dos RPPS são melhores que do Grupo anterior.

No caso do **RIOPRETOPREV**, o Índice teve uma redução, devido ao aumento expressivo do passivo, resultante principalmente da redução na **Taxa de Juros**, do aumento da **Taxa de Crescimento Salarial**, da alteração das **Tábuas Biométricas**, e da baixa evolução dos Ativos.



#### 11. Considerações sobre os resultados

Com base nos cálculos efetuados e nas informações transpostas para as tabelas e gráficos apresentados anteriormente, infere-se, objetivamente, as seguintes interpretações:

- a) A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder apresentou como destaque as admissões e exonerações ocorridas no período, que redundaram em uma pequena elevação no acumulado das reservas, no entanto, houve um aumento expressivo na reserva por conta do crescimento salarial;
- b) A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, apresentou um expressivo incremento na apuração das aposentadorias concedidas, em especial pelo aumento expressivo na reserva por conta do crescimento dos benefícios. Houve também um leve aumento em função do diferimento da idade em que as concessões se concretizaram, pois, a projeção de dados baseado nos dados e informações cedidos para a realização do cálculo atuarial de 2023 divergirem daqueles repassados na ocorrência do fato gerador. Além disso, tiveram ocorrências atípica gerando um incremento no Passivo Atuarial;
- c) Em relação aos benefícios estruturados em Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura - RCC, verifica-se resultado positivo, não afetando o cenário projetado;
- d) Quanto ao Índice de Cobertura do Passivo ICP, houve no período analisado, uma significativa queda resultante da elevação das obrigações e da baixa elevação dos ativos garantidores.
- e) O ISP-RPPS manteve o conceito B em 2022, e se afastou da classificação A.

Por fim, de acordo com os resultados demonstrados nesse relatório, podemos depreender a ocorrência de um descompasso entre os ativos garantidores e o passivo apurado, produzindo um crescimento das obrigações em relação aos ativos.

Recomenda-se, no intuito de aprimorar e tornar mais próximo da realidade os valores das reservas matemáticas, que se promova a adoção permanente de atualização da base cadastral, evitando-se as divergências de dados e informações constatadas nesse trabalho.

**Thiago Costa Fernandes** 

Thereaudos

Diretor Técnico MIBA 100.002 Halley Silva
Responsável Técnico